



B1

ISSN: 2595-1661

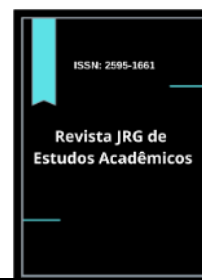
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Assistência de enfermagem ao paciente com sepse

Nursing care for the patient with sepsis

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1546

ARK: 57118/JRG.v7i15.1546

Recebido: 28/10/2024 | Aceito: 05/11/2024 | Publicado on-line: 06/11/2024

#### Eduarda Vieira da Silva<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0000-0314-5043>

<http://lattes.cnpq.br/9846599130480655>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: [vieiraeduarda669@gmail.com.br](mailto:vieiraeduarda669@gmail.com.br)

#### Jessica Cecilia de Fatima Cavalcante da Costa Barros<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0004-8031-8250>

<http://lattes.cnpq.br/9112790837558337>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: [jessicacbarros12@gmail.com](mailto:jessicacbarros12@gmail.com)

#### Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: [rosamataverçosa@hotmail.com](mailto:rosamataverçosa@hotmail.com)



### Resumo

**Introdução:** A sepse é uma inflamação sistêmica do organismo a uma infecção, pode evoluir rapidamente para choque séptico e falência de órgãos, aumentando o risco de mortalidade. Portanto, compreender os desafios no cuidado é crucial para melhorar os resultados e reduzir a taxa de mortalidade. **Objetivo:** identificar o papel da enfermagem sobre a assistência de enfermagem ao paciente com sepse. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizado uma busca sistemática nas BDEF, MEDLINE e LILACS para identificar estudos que tenham relação com a temática do estudo nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023. **Resultados:** A busca na base de dados encontrou 318 artigos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, sobrando para o desenvolvimento da pesquisa 15 artigos ao total. **Discussão:** Importante destacar que o profissional de enfermagem quando qualificado consegue obter um diagnóstico precoce da sepse, o que lhes permitir desenvolver rapidamente planos de cuidados de tratamento e estratégias de monitorização apropriados para o tratamento da sepse. **Conclusão:** Neste sentido, ficou evidente a importância do reconhecimento precoce pelos enfermeiros de acordo com os diferentes espectros clínicos associados à sepse, como foi demonstrado no decorrer do estudo. Assim como também o apoio aos profissionais de enfermagem, quanto a assistência desses profissionais junto a pessoa com sepse.

**Palavras-chave:** sepse; assistência de enfermagem; enfermagem.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac.

<sup>2</sup> Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestra em Ensino na Saúde pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFAL, Graduada pela Universidade Federal de Alagoas. Especialista em Infectologia pelo Programa de Residência em Enfermagem da Universidade de Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas (UNCISAL).

## Abstract

**Introduction:** Sepsis is a systemic inflammation of the body in response to an infection, which can rapidly progress to septic shock and organ failure, increasing the risk of mortality. Therefore, understanding the challenges in care is crucial for improving outcomes and reducing the mortality rate. **Objective:** The aim of this study is to descriptively identify the scientific evidence, as well as the role of nursing in nursing care for patients with sepsis. **Method:** This is an integrative literature review. A systematic search was carried out in the databases Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) to identify studies related to the subject of the study, from 2019 to 2023. **Results:** The database search found 318 articles. After applying the eligibility criteria, a total of 15 articles remained for the research. **Discussion:** It is important to emphasize that qualified nursing professionals are able to obtain an early diagnosis of sepsis, which allows them to quickly develop treatment care plans and appropriate monitoring strategies for the treatment of sepsis. **Conclusion:** In this sense, the importance of early recognition by nurses according to the different clinical spectrums associated with sepsis was evident, as demonstrated during the study.

**keywords:** sepsis; nursing care; nursing.

## 1. Introdução

A sepse é uma síndrome causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção e é influenciada por fatores biológicos, genéticos, patogênicos e clínicos. A resposta inflamatória da sepse pode levar à síndrome da disfunção de múltiplos órgãos e em muitos casos até à morte. Essa é uma das síndromes mais antigas e indescritíveis da medicina e continua sendo uma das principais causas de morte em todo o mundo (Fleischmann et al., 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), na a Assembleia Mundial da Saúde no ano de 2017, designou a sepse como uma prioridade global. Neste sentido, a nível mundial, pelo menos um em cada quatro pacientes com sepse não sobrevive à internação. Nesse mesmo ano, havia uma estimativa de 48,9 milhões de casos de sepse, de acordo com o Estudo da Carga Global de Doenças (ECGD), nesse ano, resultou em 11 milhões de mortes. Esses 11 milhões de mortes representam 19,7% de todas as mortes em todo o mundo. Dessas mortes, aproximadamente metade das mortes por sepse são causadas por doenças ou lesões não transmissíveis subjacentes (OMS, 2024).

Vale ressaltar que nenhum sinal, sintoma ou valor laboratorial indica um diagnóstico definitivo de sepse, em vez disso, é uma coleção de sinais e sintomas inespecíficos que leva a equipe multidisciplinar a suspeitar de sepse e identificar sinais e sintomas de disfunção orgânica e infecção subjacente. Os sinais de sepse também dependem do local da infecção (Fleischmann, 2020).

Dessa forma, os enfermeiros ocupam uma posição em relação a sua função no ambiente hospitalar de suma importância, no que se refere a identificação de sinais e sintomas precoces de sepse em seus pacientes. O diagnóstico precoce e o início rápido de administração de antibióticos e outras medidas de cuidados de suporte são essenciais, além disso, uma avaliação focada em sinais vitais são a base do gerenciamento de enfermagem em pacientes com sepse (Tavakoli; Carannante, 2021).

Em relação a assistência da equipe de enfermagem, Goulart et al. (2019) salientaram que a enfermagem tem papel fundamental no reconhecimento precoce de sinais e sintomas da sepse, sendo necessário a implementação de ações que otimizem o tratamento e melhorem os resultados clínicos e a qualidade da assistência. Neste sentido, também tem sido observada a necessidade de implantação de protocolo de sepse, pois alguns enfermeiros apresentam conhecimento insuficiente para a identificação, tratamento e manejo clínico de uma pessoa com essa condição.

Com base na contextualização abordada anteriormente, este estudo busca fundamentação científica, no que se refere às discussões sobre assistência de enfermagem no acompanhamento ao paciente com sepse, visto a necessidade da compreensão dos desafios para redução da taxa de mortalidade dos indivíduos.

Sendo então, é de suma importância, pois enfatizar a relevância da assistência de enfermagem no acompanhamento de qualidade ao paciente com sepse, onde o enfermeiro realize ações de promoção de saúde mental e física, assim como, garantir a redução de agravos da pessoa acometida com sepse.

Perante o exposto, surge a seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência de enfermagem em relação ao paciente com sepse? O objetivo do estudo é identificar o papel da enfermagem sobre a assistência de enfermagem ao paciente com sepse.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para execução da seleção de estudos. Realiza-se, desta forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se tem do conhecimento e que necessitam serem finalizadas com o incentivo da realização de recentes estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Esse estudo seguirá as etapas preconizadas pelo método definido por Cochrane, sendo as seguintes: 1. Formulação da pergunta; 2. Localização e seleção dos estudos em bases de dados; 3. Avaliação crítica dos estudos; 4. Coleta de dados; 5. Análise e apresentação dos dados; 6. Interpretação dos dados; e, 7. Aperfeiçoamento e atualização da revisão (Higgins; Green, 2008).

Para orientar o desenvolvimento desta revisão, utilizou-se a estratégia PICO, sugerido por Sousa et al. (2018), para a elaboração do problema de pesquisa da seguinte maneira: População (P): pessoas com sepse; Interesse (I): investigar a importância da assistência de enfermagem; Contexto (Co): assistência de enfermagem no acompanhamento de qualidade ao paciente com sepse. Dessa maneira, a questão norteadora que possibilitou realizar o estudo foi: Qual a importância da assistência de enfermagem em relação ao paciente com sepse?

Foi realizado uma busca sistemática nas bases de dados base de dados de enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval system online* (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) para identificar estudos que tenham relação com a temática do estudo. As publicações foram identificadas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “sepse” and “assistência de enfermagem”, “enfermagem” and “sepse”. A estratégia de busca eletrônica completa está ilustrada no Quadro 1.

A busca foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2024. As listas de referência de todos os estudos e análises elegíveis foram digitalizadas manualmente para identificar estudos adicionais para inclusão.

**Quadro 1.** Estratégias de busca, Maceió, AL, Brasil, 2024.

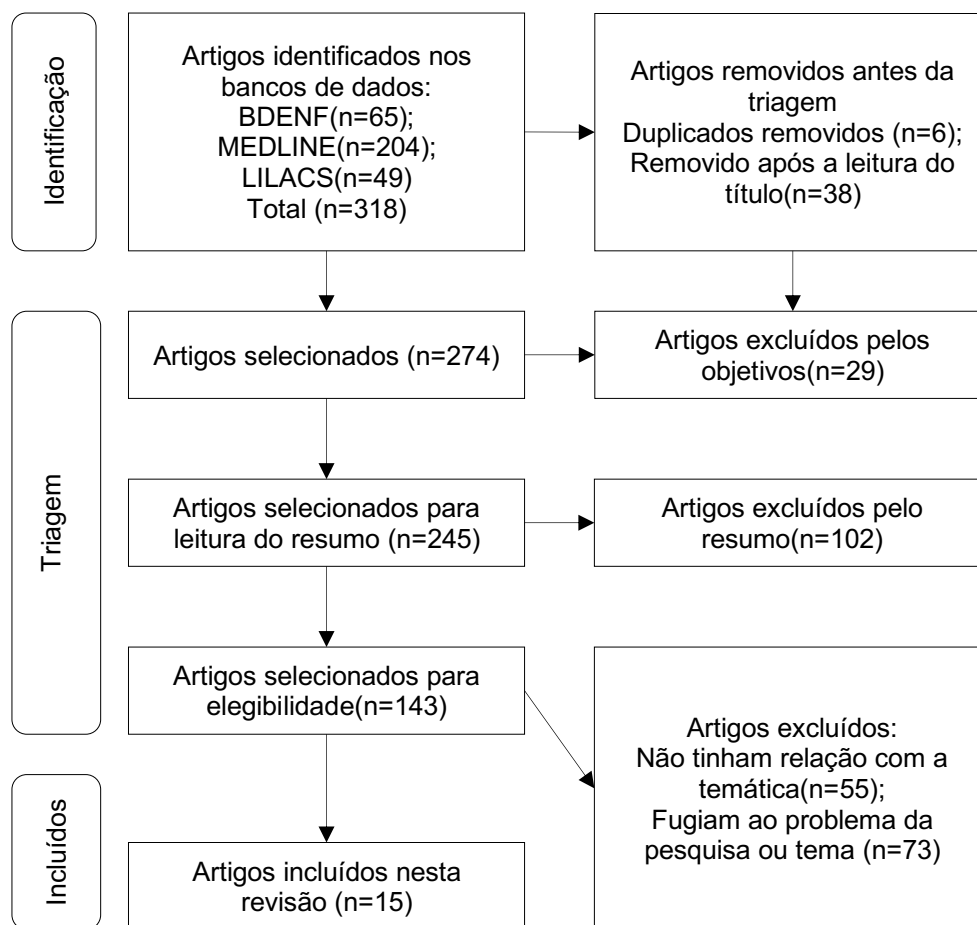
| Base de Dados | Estratégia de Busca   | Quantidade de artigos identificados |
|---------------|---|-------------------------------------|
| BDEF          | “sepsis” and “assistência de enfermagem”<br>“enfermagem” and “sepsis” | 65                                  |
| LILACS        | “sepsis” and “assistência de enfermagem”<br>“enfermagem” and “sepsis” | 49                                  |
| MEDLINE       | “sepsis” and “assistência de enfermagem”<br>“enfermagem” and “sepsis” | 204                                 |

Fonte: Autores (2024).

Os critérios de inclusão foram os seguintes: estudos realizados nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023; artigos que abordem a temática desejada que é assistência de enfermagem a pessoas com sepse; artigos publicados nos bancos de dados LILACS, MEDLINE, BDEF; e artigos publicados na íntegra em português. Já os critérios de exclusão foram: pesquisas que não atendem a necessidade da problemática da pesquisa e pesquisas em outro idioma.

Para seleção dos estudos, as pesquisadoras, de forma independente, examinaram as pesquisas com base no título e no resumo; quando estes não deixaram claro se entravam nos critérios de elegibilidade adotados, o artigo completo era lido. Os estudos relevantes foram lidos em texto completo e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade.

Esta revisão foi sistematizada seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and MetaAnalyses* – PRISMA (Page et al., 2020). O processo completo pode ser visualizado no fluxograma da Figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma PRISMA de seleção da amostra dos artigos, Maceió, AL, Brasil, 2024.

Fonte: Autoras (2024).

Para extração dos dados, as investigadoras independentes, extraíram informações dos artigos publicados utilizando um protocolo predefinido. Para a extração dos dados bibliográficos, foram cheçadas informações sobre o autor, revista, ano de publicação, desenho do estudo, população, critérios de inclusão e exclusão, tipo de instrumento de coleta de dados, variáveis estudadas e principais desfechos.

Para análise do nível de evidência será utilizada a seguinte classificação: 1) revisões sistemáticas ou metanálises; 2) Revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; 3) Estudos qualitativos e descritivos. Os resultados serão organizados e apresentados através de quadros, e seu conteúdo será discutido à luz da literatura científica sobre a temática.

### 3. Resultados

A busca na base de dados encontrou 318 artigos, após foram excluídos seis artigos repetidos nas bases de dados e 36 foram excluídos após a leitura dos títulos, restaram 274 para análise posterior. Logo após, foram excluídos 29 artigos, pois os objetivos não tinham relação com a temática do trabalho.

Em outra análise, dos 245 que restaram, foram excluídos 102 artigos pelo resumo. Por isso, sobraram 143 artigos que continham relevância para o desenvolvimento do estudo. Por fim, após leitura integral dos artigos restantes, foram excluídos 55, pois não atendiam à questão norteadora do trabalho, e 73 artigos que não tinham relação com o problema, sobrando para o desenvolvimento da pesquisa 15 artigos ao total.

Do montante dos 15 artigos utilizados no trabalho, sete foram usados para desenvolver a discussão, conforme mostrado no quadro 1, onde está sendo destacando o nome do autor e ano de publicação dos artigos, periódico de publicação, objetivos e um breve resumo do resultado de cada artigo.

**Quadro 1** - Artigos selecionados de acordo com o autor e ano, periódico onde foi publicado, objetivo e resultado.

| <b>Autor/ano</b>       | <b>Revista</b>                                   | <b>Objetivo</b>   | <b>Resultado</b>  |
|------------------------|--|---|---|
| BRANCO, et al. (2020)  | Revista Brasileira de Enfermagem                 | Conhecer as intervenções de enfermagem na identificação, prevenção e controle da sepse no paciente crítico.   | As intervenções de enfermagem centram-se na criação/implementação de protocolos que auxiliem o reconhecimento precoce da sepse, na formação das equipes para garantir uma abordagem segura e eficaz e na adoção de medidas que promovam a prevenção e o controle de infecção como forma de prevenir a sepse.  |
| MOREIRA, et al. (2022) | Escola Anna Nery                                 | Estimular a reflexão acerca da assistência de enfermagem ao paciente com sepse a partir dos quatro princípios de conservação propostos pelo modelo conceitual de Myra Levine. | Vigilância aos princípios da conservação da energia observando oferta do oxigênio, idade dos pacientes e os parâmetros energéticos (sinais vitais); da integridade estrutural ao reconhecer precocemente às disfunções orgânicas no pacote hora-1; da integridade pessoal ao preservar a identidade do cliente com dificuldade de verbalizar ou outra condição e da integridade social ao relacionar-se com o paciente e família incluindo-os no processo de cuidado. |
| SCHEIDT et al. (2029)  | Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção  | Objetivou-se avaliar a implantação de um protocolo assistencial de manejo de sepse e caracterizar os pacientes submetidos a avaliação clínica.                                | Os pacientes submetidos ao protocolo tinham idade média de 66 anos (dp=±13,71), a maioria era 56% mulheres, apresentaram hipotensão (96%), elevação da creatinina (76%) e leucocitose (70%) entre as SIRS, realização imediata de exames (100%), início da antibioticoterapia (74%) e óbito (72%).  |
| OLIVEIRA et al. (2019) | Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online | Descrever os sinais e sintomas que antecedem a sepse em pacientes internados na Clínica Médica de um Hospital Federal no Rio de Janeiro identificados                         | Evidenciou-se que possuem entendimento sobre o conceito de sepse, entretanto apresentaram dificuldades em correlacionar alguns dos sinais e sintomas dos tipos de sepse.  |

|                       |   |  |  |
|-----------------------|---|--|--|
|                       |   | <p>pele Enfermeiro;<br/>         analisar como o Enfermeiro correlaciona os sinais e sintomas com a Sepsis-1, Sepsis-2 e Sepsis-3.</p>                 |  |
| CUNHA et al. (2019)   | Aquichan                                  | <p>Identificar os diagnósticos de enfermagem em pessoas com infarto do miocárdio em emergência hospitalar, segundo a teoria do autocuidado de Orem</p> | <p>Houve alta frequência de hipertensão arterial (62%), inatividade física (76%) e tabagismo (70%). O teste rápido para troponina foi positivo em 16 pessoas (32%). Muitos infartados apresentavam déficits de autocuidado que apontaram 10 diagnósticos de enfermagem, destacando-se o estilo de vida sedentário (80%), mobilidade física pre-judicada (76%) e risco de intolerância à atividade (76%).</p> |
| VERAS et al. (2019)   | Journal of Health & Biological Sciences   | <p>Avaliar o uso de um protocolo clínico por enfermeiros no tratamento da sepse em um hospital particular.</p>   | <p>Foram elaboradas quatro categorias intituladas: capacitação dos profissionais para manejo do protocolo; conhecimento acerca do protocolo sepse; desafios do enfermeiro no uso do protocolo; experiências exitosas: desfecho do paciente pós-protocolo.</p>  |
| MORAES, et al. (2022) | Investigação, Sociedade e Desenvolvimento | <p>Identificar na literatura como os Bundles de sepse estão integrados ao processo de enfermagem</p>   | <p>A importância do enfermeiro frente à sepse; papel fundamental da formação e capacitação continuada do enfermeiro para a sepse e a emergente necessidade de integrar o Pacote Sepse no processo de enfermagem</p>  |

Fonte: Autora (2024).

Os estudos selecionados foram avaliados e interpretados, após foi realizada uma análise crítica, destacando os resultados mais significativos respondente com a assistência de enfermagem ao paciente com sepse, quanto a identificação, prevenção e controle da sepse em pacientes críticos, como pode ser verificado na discussão desse trabalho.

#### 4. Discussão

Os profissionais de enfermagem, de acordo com Moreira et al. (2022), têm um papel importante no reconhecimento precoce e na implementação de intervenções específicas que visem otimizar o tratamento e prevenir possíveis complicações da sepse. A assistência de enfermagem centraliza suas atividades na criação e implementação de protocolos através de medidas iniciais de reconhecimento precoce da sepse. O tratamento nas primeiras horas de diagnóstico para preservar e/ou restaurar as alterações funcionais e estruturais, constituindo-se em aspecto fundamental para garantir bons resultados clínicos (Branco et al., 2020).

Conforme relataram Scheidt et al. (2019), há obstáculos que dificultam a identificação, o controle e a prevenção da sepse, por isso, existem a necessidade de criação e implementação de protocolos para resposta rápida. Pois, os protocolos visam orientar a abordagem de enfermagem a indivíduos que apresentam complicações provocadas pela sepse, permitindo uma atuação rápida e segura, evitando o agravamento do seu quadro clínico.

De acordo com evidências encontradas no estudo de Oliveira et al. (2019), ficou provado que a cada hora de atraso na administração de antibióticos, aumento 7,6% na mortalidade de pessoas em decorrer de complicações da sepse. Por isso, a assistência de enfermagem para os cuidados da pessoa com sepse desempenha um papel fundamental, pois são eles os profissionais que passam mais tempo em contato com o paciente.

Para Scheidt et al. (2019), os impasses em descobrir e associar dados clínicos da pessoa com suspeita de sepse pelo enfermeiro pode ou não estar relacionada à falta ou insuficiência de treinamento e ao envolvimento das instituições nas ações do enfermeiro em caso de sepse. Porém, a melhoria da assistência, preconizada pelo Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS), deve ser feita por meio da utilização de procedimentos sistemáticos como protocolos e pacotes de cuidados que auxiliem o enfermeiro a detectar sinais e sintomas que precedem a sepse para garantir um monitoramento adequado e satisfatório. prognóstico.

Os protocolos utilizados para a assistência de enfermagem ao paciente com sepse constituem, segundo Moraes et al. (2022), uma importante ferramenta para a detecção precoce da sepse e fazem parte do processo da assistência da enfermagem nos cuidados a pessoa com sepse, pois garantem maior segurança aos usuários e profissionais dos serviços de saúde, reduz a heterogeneidade das ações de cuidado, permiti que os profissionais tomem decisões, além de ser utilizados como indicadores para avaliar o processo e, facilitam a comunicação entre a equipe de enfermagem.

A assistência de enfermagem no diagnóstico da sepse, do modo como destacaram Cunha et al. (2019), tem papel fundamental na elaboração do plano de cuidados, pois estes profissionais são a base para o amadurecimento e a escolha das intervenções necessárias para atingir os objetivos traçados pelo plano de cuidados. No entanto, o enfermeiro para elencar estes diagnósticos deve ter um julgamento clínico criterioso por meio de seus conhecimentos práticos e teóricos e suas percepções no cuidado ao paciente, a fim de oferecer a melhor assistência que pode ser prestada.

De acordo com Veras et al. (2019), há uma relação eficaz entre os diagnósticos de enfermagem realizado com o *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), e a construção do processo de enfermagem segundo a Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem no cuidado com pacientes com sepse. Mas, para estabelecer uma assistência ao paciente com sepse, além do Protocolo para o atendimento da pessoa com sepse e do plano de cuidados de enfermagem, devem ser desenvolvidos



também organogramas de serviço com o objetivo de gerenciar os procedimentos clínicos realizados pela equipe de enfermagem ao paciente com sepse, o qual descreva as etapas de forma direta e clara. Os procedimentos de cuidados devem incluir a abordagem inicial ao paciente, que inclui Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) (febre ou hipotermia, ritmo respiratório e cardíaco, leucócitos totais) e sinais de disfunção orgânica (Scheidt et al., 2019).

Para Veras et al. (2019), os protocolos clínicos têm a vantagem de serem ferramentas que ajudam a orientar melhores cuidados, alinhar os serviços participantes e garantir que as intervenções dos profissionais de enfermagem sejam implementadas rapidamente, além de ajudar a diagnosticar a sepse mais precocemente.

Assim, a assistência de enfermagem, como relataram segundo Moraes et al. (2022), é padronizada de forma a dar suporte ao atendimento clínico aos indivíduos com sepse, uma vez que possuem uma série temporal definida de atendimento, diagnóstico e tratamento. A prestação da assistência da enfermagem, no que se refere a um serviço de qualidade, tem como intuito melhorar os cuidados da saúde da pessoa com sepse.

## 5. Conclusão

Ao final do estudo, foi possível identificar que a enfermagem desempenha um papel central em relação a assistência dos pacientes com sepse, ressaltando sua relevância nos cuidados assistenciais junto ao indivíduo com sepse.

O conhecimento do profissional de enfermagem e a utilização de cuidados na execução das ações que envolvem os procedimentos de enfermagem junto a pessoas com sepse. Neste sentido, ficou evidente a importância do reconhecimento precoce pelos enfermeiros de acordo com os diferentes espectros clínicos associados à sepse, como foi demonstrado no decorrer do estudo.

Importante destacar que o profissional de enfermagem quando qualificado consegue obter um diagnóstico precoce da sepse, o que lhes permitir desenvolver rapidamente planos de cuidados de tratamento e estratégias de monitorização apropriados para o tratamento da sepse.

Salienta-se a implementação de programas de prevenção e controle de infecções e a realização de campanhas de sensibilização entre os profissionais de saúde e o público, assim como também o apoio aos profissionais de enfermagem, quanto a assistência desses profissionais junto a pessoa com sepse.

Vale destacar que esse estudo encontrou como limitação a escassez de pesquisas anteriores sobre o tema, dessa forma espera-se que essa pesquisa sirva de estímulo e subsídio para novos estudos acadêmicos.

## Referências

BRANCO, Maria João Chambel et al. O papel do enfermeiro perante o paciente crítico com sepse. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190031, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0031>. Acesso em: 2 de set. de 2024.

CUNHA, Gilmara Holanda et al. Diagnósticos de enfermagem segundo a teoria do autocuidado em pacientes com infarto do miocárdio. **Aquichan**, v. 18, n. 2, p. 222-233, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2018.18.2.9>. Acesso em: 11 de set. de 2024.

FLEISCHMANN, Struzek, C. et al. Incidência e mortalidade de sepse hospitalar e tratada em UTI: resultados de uma revisão sistemática atualizada e expandida e meta-análise. **Medicina intensiva**, v. 46, p. 1552-1562, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32572531/>. Acesso em: 14 de ago. de 2024.

GOULART, Layala de Souza et al. Os enfermeiros estão atualizados para o manejo adequado do paciente com sepse?. **Escola Anna Nery**, v. 23, p. e20190013, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0013>. Acesso em: 12 de ago. de 2024.

HIGGINS, J.P.T; GREEN, S. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**: Cochrane Book Series, 2008. DOI:10.1002/9780470712184. Acesso em: 16 ago. 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019. Acesso em: 8 de ago 2024.

MORAES, Romaneli de, Larissa et al. Integração do Bundles de sepse ao processo de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e206111032667-e206111032667, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32667>. Acesso em: 19 sep. 2024.

MOREIRA, Déborah Albuquerque Alves et al. Assistência de enfermagem ao paciente com sepse: análise à luz do modelo conceitual de Myra Levine. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210368, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0368>. Acesso em: 5 de set. de 2024.

OLIVEIRA, Simone César et al. O enfermeiro na detecção dos sinais e sintomas que antecedem sepse em pacientes na enfermaria. **J. res.: fundam. care. online, Rio de Janeiro**, v. 11, n. 5, p. 1307-1311, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/esSiqueira/biblio-1022248>. Acesso em: 11 de set. de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Sepse**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact->

sheets/detail/sepsis#:~:text=WHO%20response,and%20clinical%20management%20of%20sepsis. Acesso em: 14 de ago. de 2024.

SCHEIDT, Susan Natielli et al. Implantação do Protocolo de Manejo de Sepse no Pronto Atendimento do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 8, n. 1, p. 54-64, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/reci.v1i1.9974>. Acesso em: 14 de set. de 2024.

SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n1.07.4391>. Acesso em: 5 set. 2024.

TAVAKOLI, Aran; CARANNANTE, Alia. Nursing care of oncology patients with sepsis. In: **Seminars in Oncology Nursing**. WB Saunders, 2021. p. 151130. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2021.151130>. Acesso em: 14 de ago. de 2024.

VERAS, Raissa Ellen Silva de et al. Avaliação de um protocolo clínico por enfermeiros no tratamento da sepse. **Journal of Health & Biological Sciences**, p. 292-297, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2466/878>. Acesso em: 17 de set. 2024.